57 famílias de Mariluz recebem as chaves de suas novas moradias

20/04/2022
Habitação

O governador Carlos Massa Ratinho Junior entregou nesta quarta-feira (20) as chaves de novas moradias para 57 famílias de Mariluz, na região Noroeste do Paraná. O conjunto habitacional recebeu um investimento de R$ 5,4 milhões do Governo do Estado, por meio do programa Casa Fácil.

Os imóveis são financiados pela Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), que oferece condições acessíveis aos compradores, incluindo a isenção completa do pagamento da entrada e a possibilidade de quitação do financiamento em até 360 meses, com juros de apenas 4% ao ano.

- **Governo ajuda 114 famílias de Paranavaí a comprar apartamentos em novo residencial**

“Hoje 57 famílias têm a oportunidade de realizar o sonho da casa própria. Tenho a honra de estar governando o Paraná com o maior programa habitacional do Brasil, com 30 mil casas sendo construídas. Para nós é motivo de muita alegria realizar o sonho dessas famílias”, afirmou o governador.

O público beneficiado é formado por famílias que até então não possuíam casa própria e que têm renda mensal de até seis salários mínimos. Entre os inscritos que obtiveram a aprovação de crédito da Cohapar, a prioridade de atendimento foi para pessoas com menor renda, com pessoas portadoras de algum tipo de deficiência, idosos e famílias chefiadas por mulheres.

- **Governador inaugura Colégio Agrícola do Noroeste, referência para 35 municípios da região**

“Mariluz é mais um exemplo do programa Casa Fácil Paraná, em que as famílias recebem as casas com o menor juro do país, para pagar em 30 anos em prestações mais baratas do que um aluguel”, afirmou o presidente da Cohapar, Jorge Lange.

A área do empreendimento foi doada pela Prefeitura de Mariluz como contrapartida do município para viabilização do condomínio. De acordo com o

prefeito Paulo Alves, o conjunto habitacional terá um impacto significativo para a população.

“Para nós esse projeto já trouxe benefícios desde quando começou, na quantidade de empregos gerados em todo esse tempo que levou a construção dessas casas. Isso gerou renda para o município e qualidade de vida para as pessoas”, disse. “Mas o mais importante é a casa própria. Nada garante maior qualidade de vida que a segurança de ter um espaço que seja seu. Ao invés de pagarem aluguel, que é um dinheiro que não volta, as famílias estão pagando a parcela de um imóvel delas”.

- **Estado investe R$ 22 milhões e ajuda 1.444 famílias de Maringá com casa própria**

O projeto também contou com a instalação subsidiada da rede de energia elétrica pela Copel. Estas ações, somadas ao contrato via licitação para execução das obras pelo critério de menor preço, ajudaram a reduzir o custo das prestações para os novos moradores, que ficaram entre R$ 487 e R$ 535, valor menor do que o custo médio do aluguel na cidade.

MORADIA DIGNA – As casas possuem plantas de 43 metros quadrados, além de unidades adaptadas para pessoas com deficiência, de 52 metros quadrados. Todas têm dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço externa, cuja configuração dos lotes e modelos arquitetônicos já preveem futuras ampliações pelos proprietários.

Para Rosimery Pereira da Silva, chefe de uma das famílias que receberam o novo lar, o momento é de alegria e transformação. Segundo ela, a casa vai proporcionar maior qualidade de vida, graças ao dinheiro que sobrará ao deixar de pagar aluguel. “A minha vida antes era pagar aluguel. Agora, graças a Deus vou pagar o que é meu. A gente fica mais feliz, porque o aluguel é um dinheiro que vai e não tem retorno”, afirmou.

Já para Alexandre Gomes da Silva e sua esposa Ivania Aparecida dos Santos da Silva, que possui dificuldades de mobilidade por conta de uma deficiência física e que convivia com uma série de obstáculos no seu dia a dia, a qualidade da nova casa auxiliará a rotina do casal.

- **Com BIM, desenvolvimento de projetos habitacionais será mais eficiente no Paraná**

“O banheiro é maior, com espaço para ela se locomover melhor, vai ser bom. A

gente morava pagando aluguel em uma casa pequena com cômodos pequenos. Até para colocar os móveis vai ser melhor”, disse.

A idosa Silvia Andrelevizes também comemora a oportunidade de deixar de pagar aluguel. Ela afirma que não teria como comprar um imóvel sem a ajuda do Governo do Estado. “Agora vamos pagar o que é da gente, é bem melhor. Agora é só alegria”.

CASA FÁCIL – Com a entrega de Mariluz, chega a 256 o número de casas populares entregues em empreendimentos financiados diretamente pela Cohapar, além de outras 1.213 unidades que estão em construção. Os projetos representam um investimento de R$ 123 milhões do Governo do Estado para 29 municípios, apenas nesta modalidade.

“É o maior programa do Brasil de construção de casa própria e uma demonstração da organização da Cohapar, da força do Estado, que tem a preocupação de cuidar das famílias mais humildes. E, também, um reaquecimento da economia, porque quando se constrói casas geramos empregos”, enfatizou o governador.

- **Recursos do Estado vão facilitar compra da casa própria para mais de 2.600 famílias de Londrina**

Segundo o presidente da Cohapar, a concessão de subsídios por meio do programa Casa Fácil Paraná surgiu como uma solução para reduzir o déficit habitacional ao resolver um dos principais entraves para a compra da casa própria na faixa de renda de até três salários mínimos. “O governador nos encomendou um estudo que acabou se tornando o maior programa habitacional do Brasil, baseado na maior dificuldade que as famílias encontram, que é ter uma economia para dar de entrada na aquisição da casa própria”, ressaltou.

PRESENÇAS – Estiveram presentes na cerimônia o diretor-geral da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas, Lúcio Tasso; o chefe de Gabinete da Governadoria, Darlan Scalco; os deputados estaduais Márcio Nunes, Luiz Cláudio Romanelli, Tião Medeiros e Soldado Adriano José; além de prefeitos e autoridades da região.